



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2001 (Coleção Perspectiva em Educação Matemática).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

SADOVSKY, Patrícia. **Falta fundamentação didática no ensino de matemática**. Revista Nova Escola, Editora Abril, São Paulo. Ed.Especial14.p.08-10.Jul.2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papitus, 1996.

## A MONITORIA E O TRABALHO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DOCENTE: DA TEORIA À PRÁTICA

Romário Pereira de Morais <sup>24</sup>  
romariomorais5@gmail.com

Felipe Pereira dos Santos <sup>1</sup>  
felipegeoufcg@gmail.com

Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo <sup>25</sup>

Este trabalho visa abordar uma das metodologias mais utilizadas, principalmente no ensino de Geografia. O trabalho de campo. Pois, essa nos permite trazer a teoria para a prática. E ainda, visamos, nesse trabalho, dar enfoque às contribuições do programa de monitoria na formação do/discente.

Em nossa formação como docentes sempre há a preocupação de buscas por novas

---

<sup>24</sup> Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Centro de Formação de Professores – CFP. Monitores do Programa de Monitoria, subprojeto: Prática Docente em Geografia.

<sup>25</sup> Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande (CFP – UFCG); Coordenadora Administrativa da Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO. Orientadora do trabalho.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

metodologias e/ou meios que viabilizem o processo de ensino-aprendizagem. Porém, muitas das vezes nos acomodamos com as teorias e com as condições impostas por interesses de segundos. Feito isso, vemos que nem sempre cumprimos com o que nos são propostos.

Uma dessas metodologias inovadoras seria o trabalho de campo. Para SOUZA (2007) pode ser entendido como toda e qualquer atividade investigativa e exploratória que ocorre fora do ambiente escolar, é um tipo de atividade que é na maioria das vezes muito bem aceita pelos alunos, em função da possibilidade de sair da rotina escolar de sala de aula. Biddle (1979) mostra que é de extrema importância na formação acadêmica e pessoal do indivíduo. Pois, permite ao estudante perceber o meio ambiente. Por isso, é importante que o professor ponha à disposição do aluno aquelas experiências que promovam a sua percepção do meio ambiente e deste modo facilite o desenvolvimento de conceitos. Neste ponto a importância do Trabalho de Campo no ensino torna-se óbvia.

Como desenvolver conceitos, ou ainda, entender determinados conceitos estando presos em uma sala de aula? Nessa perspectiva, podemos afirmar que, com o auxílio do trabalho de campo, é possível que o aluno “veja na prática” os conceitos abordados em sala. Assim sendo, esse terá uma melhor “fixação” desse conceito e uma aprendizagem mais “fluida”.

Sempre percebemos que o conteúdo que é vivenciado, onde, o discente vê sua “utilidade” tem uma melhor fixação por parte dos discentes. Assim:

Acredita-se que a Educação acontece com a participação dos educandos nas situações cotidianas da vida, posicionando-se criticamente frente à relação da sociedade com o meio, onde o homem organiza e ou desorganiza o espaço em função do sistema sócio I econômico vigente no mundo atual. (Periódico UFRGS- 1960)

Feita essa análise teórica do que é um trabalho de campo e uma de suas inúmeras contribuições para o processo de formação do indivíduo, tanto academicamente falando, quanto na formação pessoal, prosseguimos para os relatos de experiências.

Já a monitoria visa o auxílio aos graduandos em determinadas disciplinas, onde, um aluno que já a concluiu, com o auxílio do professor, planejar metodologias e atividades,



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

identificando possíveis falhas anteriores e corrigindo-as, permitindo que os monitorados, ou seja, os que recebem o auxílio do monitor possam ter melhor aproveitamento dessa disciplina.

A monitoria seria o primeiro contato, principalmente para os alunos de cursos de licenciatura, com a sala de aula. Embora, que em alguns casos, os discentes só façam a seleção após ter terminado as disciplinas de estágios, ou ainda, em alguns casos que o graduando finaliza o curso, e não realiza processo de seleção para monitoria, esses são exceções para a afirmação anterior.

Durante a atuação como monitores, podemos vivenciar várias situações como “docentes”. Algumas desafiadoras, porém, construtivas. Outras, cotidianas. Que vieram crescer em nossos currículos.

Nesse período, 2017.1, eu, Romário, tive a oportunidade de fazer viagem de campo com duas turmas, de dois cursos diferentes. Uma turma de Licenciatura em Geografia e outra de Licenciatura em Pedagogia. Trabalhando a interdisciplinaridade. Foi uma experiência ímpar, pois, pude ver que no meio físico, não é possível apenas o emprego da geografia, mas, outras áreas do conhecimento atuam constantemente.

## REFERÊNCIAS

- A importância da aula de campo como metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem da Geografia. (SOUZA, Emmanuelle Alexandre de; PINTO, Erika Gonçalves. Sob orientação de COUTO, Maria Erla Maia Perugorria);  
Disponível em:  
[http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade\\_1datahora\\_20\\_10\\_2014\\_21\\_43\\_00\\_idinscrito\\_638\\_b8bd8bca62df909ec8f5ceb3acc6ff14.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_1datahora_20_10_2014_21_43_00_idinscrito_638_b8bd8bca62df909ec8f5ceb3acc6ff14.pdf)
- Trabalho de campo como metodologia de ensino: relato de experiência em Geografia (MONTE1, L. A.; ALBUQUERQUE2, E. L. S; RGNE – 2016.) Disponível em:  
<https://periodicos.ufrn.br/revistadoregne/article/view/10638/7550>



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

- **TRABALHO DE CAMPO - UMA METODOLOGIA ALTERNATIVA NO ENSINO DA GEOGRAFIA** (Sumaia Goulart Picoli Boletim Gaúcho de Geografia, 21: 174-176, ago., 1996.)

Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/bgg/article/view/38873/26385>